

Demonstrações Financeiras

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Parecer dos auditores independentes	1
---	---

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	2
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	7

Parecer dos auditores independentes

Ao Acionista, Administradores, Diretores e Conselheiros da
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 31 de março de 2009 sem ressalva.

São Paulo, 8 de abril de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris
Contador CRC-1SP007729/O-8

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2009	2008
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	113.877	179.441
Contas a receber (Nota 4)	60.292	8.090
Estoques (Nota 5)	7.933	2.773
Tributos a recuperar	3.735	433
Outros ativos	10.988	1.732
Despesas do exercício seguinte (Nota 6)	6.620	6.385
	203.445	198.854
Não circulante		
Caixa restrito	7.934	-
Partes relacionadas (Nota 7)	1.056	1.852
Tributos diferidos (Nota 11)	7.804	7.804
Depósitos em garantia (Nota 8)	24.683	17.202
Despesas de exercícios seguintes (Nota 6)	1.911	-
	43.388	26.858
Imobilizado (Nota 9)	287.605	7.095
Intangível (Nota 10)	7.144	5.111
	294.749	12.206
	338.137	39.064
Total do ativo	541.582	237.918

	Consolidado	
	2009	2008
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	56.379	-
Fornecedores	50.238	11.940
Salários, provisão para bônus e encargos		
Sociais	11.272	5.160
Tributos a recolher	3.561	523
Outras contas a pagar	6.806	1.359
Transportes a executar (Nota 13)	60.679	5.043
	188.935	24.025
Não circulante		
Partes relacionadas (Nota 7)	2.720	3.510
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	245.250	-
Outras contas a pagar	712	93
	248.682	3.603
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 14)	260.810	225.467
Prejuízo acumulado	(156.845)	(15.177)
	103.965	210.290
Total do passivo e patrimônio líquido	541.582	237.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Receita operacional		
Receita com transporte de passageiros	365.551	3.382
Outras receitas	27.038	1.301
Impostos sobre serviços	(15.999)	(142)
Total da receita operacional	376.590	4.541
Custos e despesas operacionais		
Pessoal	(109.870)	(22.528)
Combustível de aviação	(167.212)	(2.322)
Arrendamento mercantil de aeronaves	(52.974)	(4.411)
Seguro de aeronaves	(5.552)	(329)
Vendas e publicidade	(39.821)	(835)
Tarifas aeroportuárias	(19.715)	(306)
Prestação de serviços	(42.746)	(4.700)
Depreciação e amortização	(9.549)	(396)
Material de manutenção e reparo	(15.991)	(615)
Outras despesas operacionais	(43.244)	(4.361)
Total das despesas operacionais	(506.674)	(40.803)
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(130.084)	(36.262)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(16.592)	(164)
Receitas financeiras	11.031	8.874
Variações monetárias e cambiais	(6.023)	4.570
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(141.668)	(22.981)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	7.804
Prejuízo líquido do exercício	(141.668)	(15.177)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	260.810	225.467
Prejuízo líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	(0,54)	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Capital subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Em 3 de janeiro de 2008			
Integralização de capital	225.467	-	225.467
Prejuízo líquido do exercício	-	(15.177)	(15.177)
Em 31 de dezembro de 2008	225.467	(15.177)	210.290
Aumento de capital	35.343	-	35.343
Prejuízo líquido do exercício	-	(141.668)	(141.668)
Em 31 de dezembro de 2009	260.810	(156.845)	103.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(141.668)	(15.177)
Ajustes		
Depreciação e amortização	9.549	396
	(132.119)	(14.781)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(52.202)	(8.090)
Estoques	(5.160)	(2.773)
Tributos a recuperar e diferidos	(2.683)	(8.237)
Depósitos em garantia	(7.481)	(17.202)
Despesas do exercício seguinte	(2.146)	(6.385)
Outros ativos	(8.460)	(3.584)
Fornecedores	38.298	11.940
Salários, provisão para bônus e encargos sociais	6.112	5.160
Tributos a recolher	3.038	523
Outras contas a pagar	4.657	4.962
Transportes a executar	55.636	5.043
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(102.510)	(33.424)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em caixa restrito	(7.934)	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(292.092)	(12.602)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(300.026)	(12.602)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela emissão de ações	35.343	225.467
Ingresso de empréstimos	301.629	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	336.972	225.467
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(65.564)	179.441
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179.441	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	113.877	179.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, Estado de São Paulo. Seu principal controlador é a Azul S.A. e, em conjunto com as sociedades controladas e coligadas, compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia foi fundada no dia 3 de janeiro de 2008 e obteve o contrato de concessão da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC no dia 26 de novembro de 2008 para operar linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional. Tem por objetivo social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo.

As atividades da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. tiveram início no dia 15 de dezembro de 2008, e operou voos regulares em 16 cidades brasileiras no exercício de 2009.

A administração elaborou estudo de rentabilidade futura, devidamente aprovado pela administração em julho de 2008, estimando resultados positivos a serem auferidos a partir de 2010, quando a Companhia operará em mais aeroportos e com maior quantidade de aeronaves.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria em 31 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº. 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei nº. 11.941, de 27 de maio de 2009.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, periodicamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A Companhia utiliza o plano de contas elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008 (convertida na Lei 11.941/09, de 27 de maio de 2009), que modificou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board" - IASB. A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados pela Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras a partir de 2010, com aplicação retrospectiva no que for aplicável. Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as demonstrações financeiras de 2009. Os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo CPC que produzirão efeitos na preparação ou na divulgação das demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010 serão mensurados e registrados pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos:

- CPC 20 Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº. 577, de 05 de junho de 2009;
- CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº. 592, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 24 Eventos Subseqüentes, aprovado pela Deliberação CVM nº. 593, de 15 de setembro de 2009;

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Pronunciamentos: --Continuação

- CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº. 594, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº. 595, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 27 Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº. 583, de 31 de julho de 2009;
- CPC 30 Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº. 597, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 32 Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº. 599, de 15 de setembro de 2009;
- CPC 33 Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº. 600, de 07 de outubro de 2009;
- CPC 36 Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº. 608, de 26 de novembro de 2009;
- CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº. 609, de 22 de dezembro de 2009;
- CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009;
- CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº. 610, de 22 de dezembro de 2009;

Interpretações

- ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, aprovada pela Deliberação CVM nº. 613, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, aprovada pela Deliberação CVM nº. 613, de 22 de dezembro de 2009;

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Interpretações--Continuação

- ICPC 04 - Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovada pela Deliberação CVM nº. 614, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 05 - Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria, aprovada pela Deliberação CVM nº. 615, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, aprovada pela Deliberação CVM nº. 618, de 22 de dezembro de 2009;
- ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, aprovada pela Deliberação CVM nº. 619, de 22 de dezembro de 2009;

Orientações:

- OCPC 3 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/no. 3 que revogou a Deliberação CVM no. 566/08 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14.

A Companhia efetuou uma avaliação preliminar dos pronunciamentos, interpretação e orientações técnicos emitidos até a presente data e concluiu que não haverá impacto relevante na preparação e divulgação de suas demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de liquidez imediata resgatáveis no prazo de 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança no seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota 3.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Classificação e mensuração*

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de "hedge" (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) *Empréstimos e recebíveis*

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na nota 4.

d) Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por peças de manutenção de aeronaves. Os estoques são apresentados pelo custo médio ponderado e registrados nos resultados quando consumidos. A Companhia reconhece uma provisão para obsolescência ao longo da vida útil da frota relacionada aos estoques que a Companhia estima que essas aeronaves serão tiradas da operação. Adicionalmente uma provisão é registrada a fim de reduzir os estoques ao menor valor entre o custo e o valor líquido realizável.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

f) Conversão em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

g) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros. No imobilizado também são registrados os pré-pagamentos de aeronaves em fabricação que incluem os juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e benfeitorias em bens de terceiros.

As aeronaves, incluindo as aeronaves adquiridas pelos arrendamentos financeiros, são registradas pelo custo de aquisição e são submetidas à análise de "impairment" anualmente. Equipamentos de aeronaves, componentes rotáveis e ferramentas compreendem peças de manutenção reparáveis, e com vida útil superior a um ano, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil a seguir.

	<u>Vida útil estimada</u>
Edificações e benfeitorias	5 anos
Equipamentos de informática e periféricos	5 anos
Aeronaves	25 anos
Ferramentas	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamento de aeronave	10 anos

Reparos e manutenção de rotina são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os custos com manutenção são registrados como valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. Esses custos com manutenção são depreciados ao longo da vida útil, determinadas de acordo com o período até a próxima manutenção programada.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

A Companhia possui contrato de manutenção de motores que suportam toda a atividade significativa de sua manutenção. Considerando que a Companhia possui exclusivamente contrato do tipo “power-by-the-hour”, no qual são determinados os valores que são devidos aos prestadores de manutenção com base nas horas voadas, a Companhia reconhece um passivo e o correspondente custo na demonstração do resultado de acordo com as horas voadas de cada equipamento e quando tiver uma obrigação com os prestadores. Os custos de manutenção são contabilizados como ativo e depreciados ao longo da vida útil, determinadas de acordo com o período até a próxima manutenção.

h) Intangível - programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador e os gastos com o desenvolvimento de software são capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de software são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a software identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

i) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

j) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos de arrendamento são apropriados entre despesas financeiras que são reconhecidas diretamente na demonstração de resultado e como passivo contabilizado como dívida de longo-prazo, com base nas contraprestações remanescentes a pagar de forma a alcançar uma taxa constante de juros. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil econômica remanescente dos bens arrendados ou pelo prazo contratual quando não existe uma razoável certeza de que a Companhia irá obter a propriedade do bem no fim do prazo contratual.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do arrendador de cada contrato) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

l) Benefícios a funcionários

Bônus a executivos

A Companhia constituiu provisão para pagamento de bônus dos executivos, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas e registrada como despesas com pessoal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

m) Reconhecimento de receita

As receitas de voo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte. Os cupons de bilhetes vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante. O passivo de transporte a executar representa uma receita diferida dos bilhetes vendidos para viagens com datas futuras e reembolsos e troca de bilhetes estimados vendidos para viagens passadas. Alguns bilhetes (ou bilhetes parciais) expiram quando não utilizados. A Companhia estima o valor de reembolsos e trocas futuras, líquido dos bilhetes expirados uma vez que a data do voo já ocorreu (os bilhetes não voados são reconhecidos como receitas quando for estimado provável que o bilhete expirará sem ser utilizado). Estas estimativas são baseadas em dados históricos e na experiência de eventos passados. Os reembolsos e trocas futuras estimados incluídos na conta de transportes a executar são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e atividades de troca com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimados.

As outras receitas relacionadas com serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, excesso de bagagem, transporte de cargas, espaço Tudo Azul, fretamentos e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

n) Programa TUDO AZUL

A Companhia possui plano de fidelidade de clientes por meio da concessão de créditos a passageiros, equivalente a 5% do valor do bilhete comprado, a serem utilizados em compras futuras de bilhetes, em conformidade com as regras do Programa TUDO AZUL. As obrigações oriundas desse programa são registradas no passivo circulante na rubrica "Transportes a executar". O valor da concessão é reconhecido quando o crédito é resgatado e a Companhia presta o serviço de transporte. Para as concessões inativas em um período de 12 meses, é política da Companhia cancelar os créditos. O valor associado aos créditos estimados que sejam cancelados com base na inatividade é reconhecido como receita com transporte de passageiros na proporção real em que ocorrem os resgates de prêmios no período em que os créditos expiram.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	71	74
Bancos conta movimento	60.410	623
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	61.330	178.743
Total	<u>121.811</u>	<u>179.441</u>
Caixa restrito – não circulante	<u>(7.934)</u>	<u>-</u>
	<u>113.877</u>	<u>179.441</u>

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são remuneradas á taxa de 100,5% do CDI e possuem liquidez imediata.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber

	2009	2008
Cartões de crédito	50.515	7.174
Faturamento de agências	7.175	916
Outras contas a receber	2.684	-
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(82)	-
	60.292	8.090

As vendas com cartão de crédito são recebíveis junto às administradoras em parcelas de até dez meses, sendo que os valores a receber em prazo superior a 60 dias equivalem a R\$38.512 (R\$ 3.372 em 2008), estando sujeitos a juros de mercado.

5. Estoque

	2009	2008
Material aeronáutico	8.041	2.521
Uniformes	37	252
Importação em andamento	119	-
Provisão para obsolescência	(264)	-
	7.933	2.773

6. Despesas do exercício seguinte

	2009	2008
Prêmios de seguros a apropriar	4.340	5.506
Arrendamentos de aeronaves	1.624	879
Outras despesas antecipadas	654	-
	6.618	6.385

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possui apólice de seguros cuja cobertura abrange as 5 aeronaves que compõem a sua frota nessa data. O valor do prêmio de seguro totalizou a R\$ 6.524, sendo que o montante de R\$ 4.908 (2008 – R\$ 4.935) está registrado na rubrica "Fornecedores" no passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

	2009	2008
Ativo não circulante - reembolso de despesas (i)	1.056	1.852
Passivo não circulante - depósito em garantia (ii)	(2.720)	(3.510)
	(1.664)	(1.658)
Arrendamento de aeronaves (iii)	52.974	4.411

As principais transações com partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (i) Valores a receber da controladora por reembolso de despesas pagas pela Companhia.
- (ii) Valores de depósitos em garantia pagos pela controladora a serem reembolsados pela Companhia, seguindo as condições contratuais.
- (iii) A Companhia mantém contratos de arrendamento de aeronaves com a empresa controlada pela Azul S.A. Os pagamentos futuros são descritos na Nota 17.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

As pessoas-chave da administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados em 2008 (em 2009 não houve pagamento de bônus) está demonstrada a seguir:

	2008
Bônus a executivos	1.820
Encargos sobre bônus	659
	2.479

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da administração--Continuação

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações da Azul S.A. (controladora da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.). Em 31 de dezembro de 2009, os executivos da Companhia possuíam cerca de 17.000 opções vestidas. Com a adoção pela Companhia da ICPC 05 (veja Nota 2.1), a partir de 1º de janeiro de 2010 os direitos na remuneração com base em ações serão reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia com base no seu valor justo (estimado pela Companhia em R\$ 154,00 por opção).

8. Depósitos em garantia

	2009	2008
Depósitos em garantia de arrendamentos	13.719	11.549
Reserva de manutenção	10.964	5.653
	24.683	17.202

Os depósitos em garantia e as reservas de manutenção são atualizados com base na variação do dólar norte-americano. Os depósitos em garantia referem-se a contratos firmados de arrendamento de aeronaves para garantia de parcelas de arrendamento. Após a entrega dessas aeronaves, uma parte do valor depositado será transferida para reserva de manutenção, e outra parte será considerada como pagamento antecipado de parcelas do arrendamento.

Os pré-pagamentos de manutenção – “as reservas de manutenção” – são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que, ao recebê-los, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. A reserva é constituída com base nas horas de voo e ciclos de cada aeronave, recuperáveis no evento de manutenção realizada pela Companhia. As reservas pagas não consumidas são reembolsáveis pelos lessores no término do contrato.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Ferramentas	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Equipamento aeronave	Aeronaves	Imobilizado em andamento	Total
Em 3 de janeiro de 2008									
Aquisição	635	224	2.204	409	183	3.189	-	525	7.369
Depreciação/amortização	(17)	(9)	(153)	(60)	(7)	(28)	-	-	(274)
Em 31 de dezembro de 2008	618	215	2.051	349	176	3.161	-	525	7.095
Aquisição/(baixa)	1.270	567	4.981	128	1.495	12.053	264.958	3.329	288.782
Depreciação/amortização	(275)	(98)	(930)	(70)	(106)	(856)	(5.936)	-	(8.272)
Em 31 de dezembro de 2009	1.613	684	6.102	407	1.565	14.358	259.022	3.854	287.605
Custo total	1.905	791	7.185	537	1.678	15.242	264.958	3.854	296.151
Depreciação acumulada	(292)	(107)	(1.083)	(130)	(113)	(884)	(5.936)	-	(8.546)
Valor residual	1.613	684	6.102	407	1.565	14.358	259.022	3.854	287.605
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	10	20	10	10	4		

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

10. Intangível - programas de computador (software)

	Software adquiridos
Saldos em 3 de janeiro de 2008	-
Aquisição	5.233
Amortização	(122)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.111
Aquisição	3.307
Amortização	(1.274)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	7.144
Taxas anuais de amortização - %	20

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	2009	2008
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(141.668)	(22.981)
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	48.167	7.814
Provisão para realização	(48.167)	(10)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	7.804

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2009	2008
Prejuízos fiscais de imposto de renda	34.226	739
Bases negativas de contribuição social	12.321	266
Diferenças temporárias		
Despesas pré-operacionais	(877)	5.924
Provisão para contingências	684	32
Provisão para bônus e encargos	(618)	843
Não circulante	45.736	7.804
Provisão para realização	(37.932)	-
Saldo em 31 de dezembro	7.804	7.804

De acordo com a Instrução CVM no. 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, amparada pela expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estimada em estudo técnico aprovado pela administração, reconheceu os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venha a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela empresa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão sobre os créditos fiscais no valor de R\$37.932, relativos aos prejuízos fiscais e bases negativas em razão de sua realização depender de lucros tributáveis futuros decorrentes do crescimento e resultados futuros das operações da Companhia.

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM no. 371, a administração estima recuperar o crédito tributário não provisionado no exercício a findar em 31 de dezembro de 2012.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e comissões - %	2009
Moeda nacional	9,17% a 15%	301.629
Total		301.629
Menos		
Passivo circulante		(56.379)
Não circulante		245.250

a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Até um ano	55.247
Mais de um ano, até vencimento	190.003
	245.250

b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

Imobilizado (valor líquido)	
Alienado	259.022

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia tinha duas linhas de crédito rotativo com duas instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 100.000. Em 31 de dezembro de 2009, havia R\$ 80.000 de empréstimos contraídos sob estes instrumentos. Os empréstimos foram utilizados no financiamento de aquisição de aeronaves. A taxa média ponderada anual de juros para estes empréstimos contraídos em moeda nacional em 31 de dezembro de 2009 foi de 12,1%.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui cartas de fiança bancária no montante de R\$ 44.962 em garantia ao cumprimento das obrigações contratuais dos contratos de financiamento de aeronaves junto ao BNDES e ao Banco do Brasil e de fornecimento de combustível com a Petrobras Distribuidora.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

13. Transportes a executar

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Transportes a executar	58.088	5.020
Programa TUDO AZUL	2.591	23
	<u>60.679</u>	<u>5.043</u>

14. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia é de R\$260.809.600,00 (duzentos e sessenta milhões, oitocentos e nove mil e seiscentos reais) divididos em 260.809.600 (duzentos e sessenta milhões, oitocentos e nove mil e seiscentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencente a acionistas domiciliados no país.

15. Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar e fornecedores.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter mais que 20% desses investimentos concentrados em um único grupo econômico.

e) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

f) Risco de mercado

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data.

2009		
	Em milhares de dólares norte-americanos	Em milhares de reais
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.796	10.093
Depósitos em garantias	7.880	13.720
Depósitos de manutenção de aeronaves	6.296	10.963
Adiantamento a fornecedores	1.029	1.792
Total do ativo	21.001	36.568
Passivo		
Fornecedores	(4.820)	(8.393)
Valores empresas relacionadas	1.562	2.720
Total do passivo	(3.258)	(5.673)
Exposição líquida	17.743	30.895

2008		
	Milhares de dólares norte- americanos	Em milhares de reais
Ativo		
Depósitos em garantia	7.361	17.202
Passivo		
Fornecedores e prêmios de seguros a pagar	(2.958)	(6.914)
Exposição líquida	4.403	10.288

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as empresas aéreas. No ano de 2009, o consumo de combustível representou cerca de 33% dos custos operacionais da Companhia. A Companhia não possui nenhum contrato de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, relacionados ao consumo de combustível.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com a Petrobrás Distribuidora S.A., no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que a Companhia entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos no mesmo.

h) Derivativos

A Companhia não possui instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2009.

16. Custo dos serviços prestados

	2009				2008		
	Custos dos serviços prestados	Despesas Comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Total	%
Pessoal	(79.580)	-	(30.290)	(109.870)	21,7%	22.528	55,2%
Combustível de aviação	(167.212)	-	-	(167.212)	33,0%	2.322	5,7%
Arrendamento de aeronaves	(52.974)	-	-	(52.974)	10,5%	4.411	10,8%
Seguro de aeronaves	(5.552)	-	-	(5.552)	1,1%	329	0,8%
Vendas e publicidade	-	(39.821)	-	(39.821)	7,9%	835	2,0%
Tarifas aeroportuárias	(19.715)	-	-	(19.715)	3,9%	306	0,7%
Prestação de serviços	(20.738)	-	(22.008)	(42.746)	8,4%	4.700	11,5%
Depreciação	(7.073)	-	(2.477)	(9.549)	1,9%	396	1,0%
Manutenção	(15.991)	-	-	(15.991)	3,2%	615	1,5%
Outras despesas	(22.957)	-	(20.288)	(43.244)	8,5%	4.361	10,7%
Total	(391.792)	(39.821)	(75.062)	(506.676)	100,0%	40.803	100,0%

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais)

17. Compromissos

Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis de cinco aeronaves e peças, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	2009	2008
Até um ano	66.108	46.523
Mais de um ano até cinco anos	243.728	153.658
Mais de cinco anos	266.552	247.030
	<u>576.388</u>	<u>447.211</u>

18. Contingências

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia possuía contingências provisionadas no valor de R\$ 93, referente à cobrança adicional tarifário de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes vendidos, cujo processo foi extinto durante o exercício de 2009. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e reclamações administrativas. A Companhia não pode estimar a perda possível de alguns processos porque, por exemplo, o processo está numa fase inicial ou o reclamante não tinha definido o valor dos prejuízos.

19. Seguros (não auditado)

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	29.412
Responsabilidade civil	1.382.100